



Chico Xavier

e a mediunidade com
Jesus



1. BREVE ANALÍTICA DA MEDIUNIDADE

Somos todos médiuns?

Considerações de um cidadão comum – o cabeleireiro e a novela Alma Gêmea

A MEDIUNIDADE:

i. *é uma*
FACULDADE:
(o que?)

- *Natural: condição humana – disposição psicossomática*

- *Plural*

- *Graduada: Potencialidade
Sensibilização*

ii. *Se*
expressa
num
MÉTODO:
(Como?)

- *espontâneo*

- *Anti-método*

- *Indução: - somático-psíquica (sensorial)*

- *psico-somática (mental)*

iii. Finalidade:
(Para que?)

- Dimensão cármica:- resgate;

- prova;

- missão;

- Dimensão existencial: - entretenimento;

-

- exploração;

-

- reflexão/ espiritualização

2. EXCERTOS DA HISTÓRIA DA FENOMENOLOGIA MEDIANÍMICA:

HÁ MAIS COISAS ENTRE O CÉU E A TERRA...

HAMLET

2.1. Historicidades eventuais-cotidianas: - Intuições;

- inspirações...;

- ESPs circunstanciais-ocasionais;

- Patias:- neuropatias;

- psicopatias;

- sociopatias.

2.2. Historicidades ostensivo-paradigmáticas

(Dos agentes da fenomenologia multidimensional – Persistência e universalidade da experiência – Alguns registros):

2.2.1. Dos intermediários:

2.2.1.1. Feiticeiros e Xamãs;

2.2.1.2. Profetas, pitonisas e sibilas;

2.2.1.3. Pajés e Babalorichás;

2.2.2. Das entidades espirituais:

2.2.2.1. Forças da vida: Elementais, Orixás;

2.2.2.2. Seres mitológicos: divindades, nereidas, ninfas, quimeras;

2.2.2.3. Elfos, duendes, gnomos, silfos e gênios;

2.2.2.4. Anjos, demônios, almas penadas.

2.2.3. Renovação do espiritualismo:

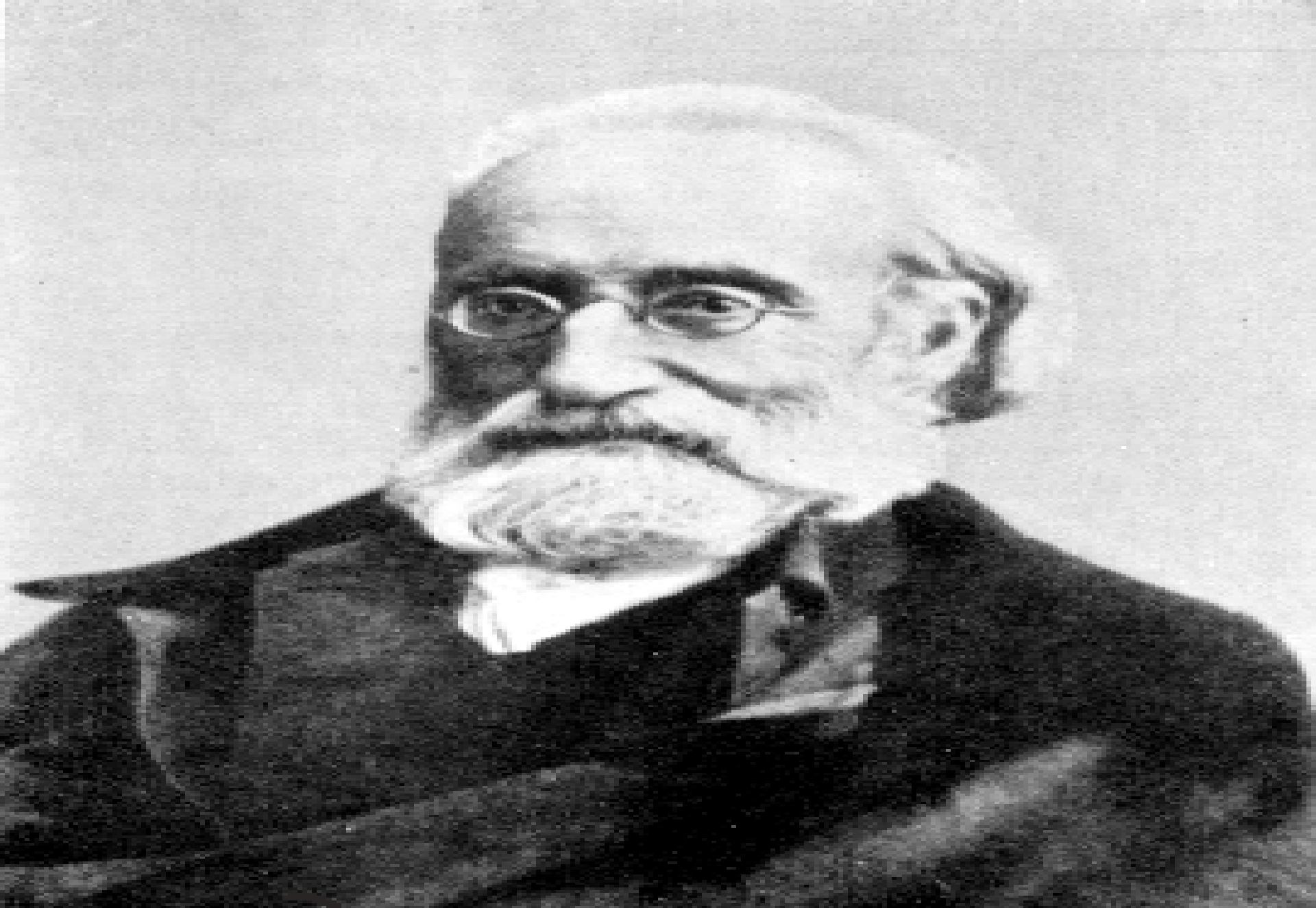
2.2.3.1. Emmanuel Swedenborg(século XVIII);

2.2.3.2. Andrew J. Davis(Século XIX);

2.2.3.4. Daniel D. Home(século XIX)



2.2.3.1. Emmanuel Swedenborg



2.2.3.2. Andrew J. Davis



2.2.3.4. Daniel D. Home



3. Chico e a mediunidade com Jesus

Duas considerações:

i. Chico e o espírito do Cristo:

Rotulagem

Mas quem não possui o espírito do Cristo, esse não é dele.

Paulo(Rom., 8,9)

A rotulagem não tranqüiliza.

Procuremos a essência.

Há louvores em memória do Cristo, em muitos estandartes que estimulam animosidades entre irmãos.

Há símbolos do Cristo em numerosos tribunais que, em muitas ocasiões, apenas exaltam a injustiça.

Há preciosas referências ao Cristo, em vozes altamente categorizadas da cultura terrestre, que, em nome do evangelho, procuram estender a miséria e a ignorância.

Há juramentos por Cristo, através de conversações que constituem vastos corredores na direção das trevas.

Há invocações verbais ao Cristo, em operações puramente comerciais que são escuros atentados à harmonia da consciência.

Meditemos na extensão de nossos deveres morais, no círculo das responsabilidades que abraçamos na cristã.

Jesus permanece em imagens, cartazes, bandeiras, medalhas, adornos, cânticos, poemas, narrativa discursos, sermões, estudos, e contendas, mas isso é muito pouco se lhe não possuímos o ensinamento vivo, na consciência e no coração.

É sempre fácil externar entusiasmo e convicção, votos brilhantes e frases bem feitas.

Acautelemo-nos, porém, contra o perigo da simples rotulagem.

Com o Apóstolo, não nos esqueçamos de que, se não possuímos o espírito do Cristo, dele nos achamos ainda consideravelmente distantes.

EMMANUEL

ii. Chico e o Espiritismo com Jesus:

- A ESCOLA DA ALMA:

(...) Cultivar o Espiritismo, sem esforço espiritualizante, é trocar notícias entre planos diferentes, sem significado substancial na redenção humana.

(Emmanuel - Psicografia: Francisco Cândido Xavier – 14-09-1948)

(...) Em outros climas sociais e políticos, a Doutrina Consoladora dos Espíritos tem sido relegada à retorta ou à discussão, convertendo-se em mero experimento científico ou em pura divagação filosófica, procrastinando-se divinas realizações do Plano Superior que objetivam a sublimação da Humanidade.

(Emmanuel - Psicografia: Francisco Cândido Xavier – 31-08-1953 R- 03 -1976)

- COMPROMISSO COM JESUS:

(...) Todos os programas dos ideais espiritualistas têm de se basear na melhoria do homem. O Espiritismo terá de reviver o Cristianismo ou terá de perecer; as suas questões científicas são acessórios necessários à sua evolução como doutrina,mas não significam a sua validade essencial

(...) Antes de cérebros, faz-se mister iluminar-se os corações. O Espiritismo marchará com Cristo ou se desviará de sua finalidades sagradas...

(Bittencourt Sampaio - Psicografia: Francisco Cândido Xavier – 24 – 03 - 1936 R- 03 -1976)

3.1. Mediunidade :

**Formação humana
(educação)**

ágape

Com Jesus é:

elevação



3.2. Roteiro de luz:

Mediunidade-formação humana - mediunidade-ágape

mediunidade-elevação

3.2.4. A vida vence a morte (Cartas consoladoras)

3.2.3. A escola do espírito na senda do bem (Lições da vida maior)

3.2.2. Jesus como opção

3.2.1. O Parnaso ou a suprema ousadia



*Chico,
Muito obrigado!*